

PROJETO ARTE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: OFICINA DE ARTE-CERÂMICA CAMINHOS DE BARRO

Alexandre, J. ; Azevedo, A.R.G.; Barbosa, A.M.Z.; Rizzo, I.
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Av. Alberto Lamego, 2000, Campos dos Goytacazes, RJ, 28013602

jonas@uenf.br

RESUMO:

O projeto Caminhos de Barro foi implantado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense em 2000 na Escola Estadual Leôncio Pereira Gomes, apoiado financeiramente pela FAPERJ. A proposta era criar uma alternativa de trabalho às pessoas excluídas da produção industrial de blocos e lajotas por não atender a um determinado perfil de trabalho, e assim modificar a situação socioeconômica familiar da localidade. Desta forma, Caminhos de Barro trouxe como alternativa aos moradores da região o artesanato em cerâmica. Visto o sucesso do projeto, a Universidade Estadual do Norte Fluminense criou em seu próprio campus um núcleo de ensino, que tem como objetivo a formação de pessoas capazes de fazer a expansão do projeto para diversos setores do município de Campos dos Goytacazes - RJ, formando, então, novas unidades de ensino, ligadas ao núcleo, denominadas satélites.

Palavras-chave: Cerâmica, Artesanato, Expansão.

INTRODUÇÃO:

O município de Campos dos Goytacazes destaca-se no Brasil como um dos maiores polos de produção de cerâmica vermelha (Figura 1). O trabalho com esse material foi intensificado no ano de 1994, pois nesse período foi identificada a exclusão de uma parte da mão de obra, pelo fato de atenderem a esse mercado as pessoas de biótipo diferenciado, que apresentam desempenho diferenciado nas atividades braçais. Tais características são predominantes na mão de obra devido ao trabalho pesado como, por exemplo, o transporte de material e manuseio do forno.

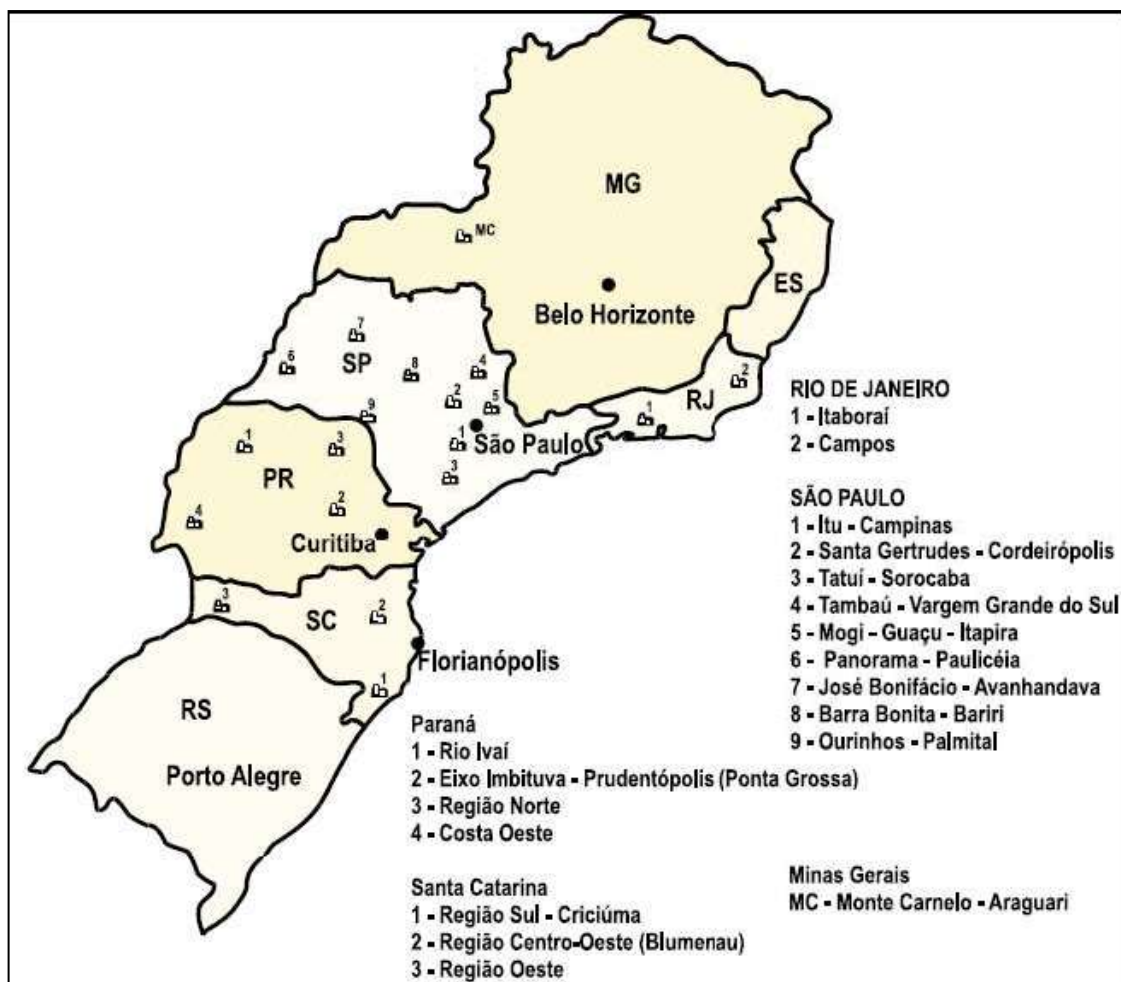


Figura 1: Principais polos produtores de cerâmica vermelha em alguns estados do Sul / Sudeste. Fonte: Reproduzido de TANNO, Luiz Carlos; MOTTA, José Francisco Marciano. Panorama setorial: minerais industriais. (SEBRAE/ESPM, 2008)

A região onde está situado o parque industrial de cerâmica vermelha em Campos dos Goytacazes caracteriza-se por baixos índices sociais e baixa renda per capita, devido à queda da agricultura canavieira, que foi uma das principais atividades econômicas do município durante a década de 1980. Tornou assim a atividade ceramista, uma alternativa de trabalho aos pequenos agricultores que antes forneciam insumos para as usinas sucroalcooleiras. Assim o papel do provedor da família passava a ficar cada vez mais centralizado nos indivíduos que tivessem as características impostas pelo mercado de trabalho local, fazendo com que estas se tornassem cada vez mais dependentes dos seus provedores.

Com o intuito de modificar o panorama socioeconômico regional, a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) juntamente com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) iniciaram no ano 2000 a instalação da Oficina de Arte Cerâmica “Caminhos de Barro” na

Escola Estadual Leôncio Ribeiro Gomes, situada no distrito de São Sebastião, onde os alunos da escola, e grupos formados por membros da comunidade, pudessem iniciar-se na arte cerâmica, podendo obter desta forma uma complementação da renda, pois assim toda família teria a oportunidade de trabalhar na própria residência com a arte cerâmica, utilizando a matéria-prima abundante da região, “o barro”.

O projeto obteve grande sucesso e grande demanda a partir da participação em feiras locais e nacionais, onde há comercialização das peças. A partir daí surge então, a necessidade de instalação de um núcleo, Oficina Caminhos de Barros, na UENF com o objetivo de ampliar, modificar e motivar o público alvo envolvido, apesar das dificuldades financeiras.

No núcleo, artesãos formados pelo projeto ministram cursos para membros da comunidade e alunos e professores da rede pública estadual e municipal. Os professores capacitados retornam às suas instituições de origem para disseminarem a arte cerâmica, instalando suas oficinas sob a coordenação, em um período de seis meses, do Projeto Caminhos de Barro, que tem a sua marca registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Além do núcleo, que situa-se na UENF, e do satélite da Escola Estadual Leôncio Ribeiro Gomes, também foi instalado um no Asilo Nossa Senhora do Carmo, situado na área urbana do município de Campos dos Goytacazes, que teve como principal objetivo dar uma ocupação aos idosos residentes na instituição, além de outros fatores como melhora da autoestima.

Atualmente o núcleo funciona com o mesmo objetivo da implementação do Projeto, mas abrindo o seu leque de capacitação pode atender a vários seguimentos da sociedade campista onde estão inseridos membros das comunidades do entorno da UENF a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários), a terceira idade, crianças especiais, além de pessoas que buscam atividades alternativas.

Os alunos formados no Núcleo, quando for o caso, retornarão à sua origem (ex.: Escolas Públicas de São Sebastião), formando satélites (Figura 2). Desta forma o projeto mostra seu caráter de expansão.

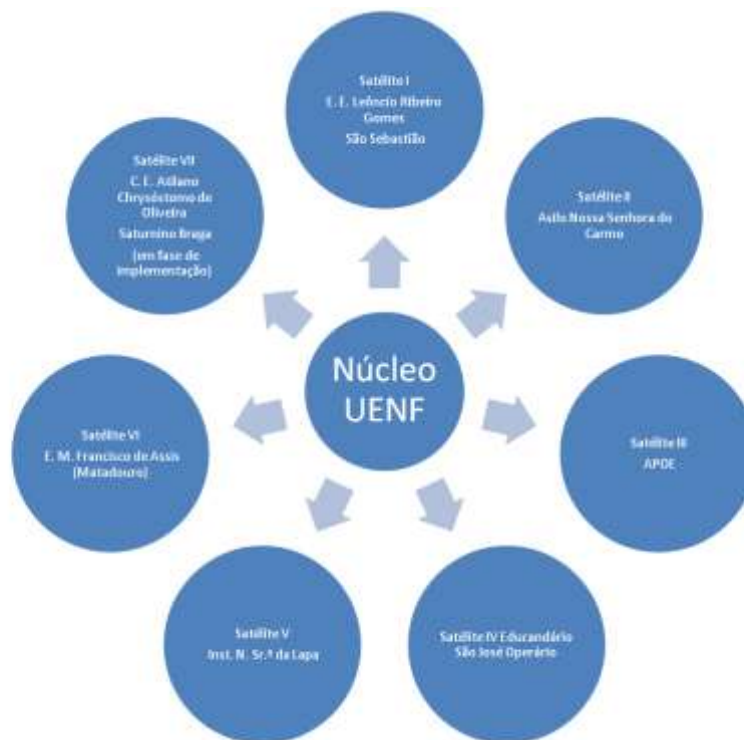


Figura 2: Núcleo e satélites do Projeto Caminhos de Barro, ano 2012 (Próprio Autor).

Neste trabalho buscou-se dimensionar as ações do projeto através de questionários investigativos respondidos pelos participantes do projeto Caminhos de Barro, analisando os benefícios e o grau de satisfação de todos os envolvidos.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O presente trabalho teve como base a coleta de dados da população participante do projeto (alunos, artesãos e multiplicadores) que atuam na oficina núcleo “Caminho de Barro” (UENF), Escola Estadual Leôncio Pereira Gomes e Asilo Nossa Senhora do Carmo, tendo como base a aplicação de questionário com perguntas de caráter investigativo, sendo dividido da seguinte forma:

- Perfil Pessoal, contendo a data de início das suas atividades, sexo, idade, profissão, local de residência, escolaridade e renda mensal familiar;
- Satisfação de manusear o barro;
- Sensações que este contato despertou;
- Benefícios que o artesanato em cerâmica pode trazer;
- Descoberta de aptidão para o artesanato nas atividades;
- Divulgação das ações do projeto na comunidade;
- Continuidade no projeto;

□ Sugestões de melhorias para o projeto.

Na ocasião da coleta de dados, não se fez necessário a proposição de uma amostra, que representasse a população, sendo assim entrevistou-se toda a população do projeto, constituída na ocasião de 83 pessoas, fazendo com que a pesquisa refletisse resultados bem próximos do real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Inicialmente foi analisado nos questionários aplicados aos participantes o tempo de início de cada um no projeto, este procedimento foi executado no núcleo do projeto (UENF) e nas escolas satélites (Escola Estadual Leôncio Pereira Gomes e Asilo Nossa Senhora do Carmo). Como resultado obteve-se que no núcleo (UENF), dos 18 participantes analisados, 22% entraram no projeto de 2001 a 2004 e 78% entraram no projeto de 2005 a 2011. Na escola Estadual Leôncio Pereira Gomes, dos 53 participantes analisados, 2% entraram no projeto de 2001 a 2004 e 98% entraram no projeto de 2005 a 2011. Já no Asilo Nossa Senhora do Carmo, dos 9 participantes analisados, 100% entraram no projeto de 2005 a 2011. Do total dos participantes do projeto, 6% entraram no período de 2001 a 2004 e 94% entraram no período de 2005 a 2011.

Analisando o gênero dos participantes em cada polo, no núcleo (UENF) 6% eram do sexo masculino e 94% do sexo feminino, na Escola Estadual Leôncio Ribeiro Gomes 38% eram do sexo masculino e 62% do sexo feminino, já no Asilo Nossa Senhora do Carmo 78% eram do sexo masculino e 22% do sexo feminino. Sendo assim no total 35% dos participantes são do sexo masculino e 65% são do sexo feminino.

Em relação à faixa etária, entre os participantes observa-se que no núcleo (UENF) está concentrada na faixa que vai dos 41 aos 60 anos, na Escola Estadual Leôncio Pereira Gomes está na faixa dos 11 aos 20 anos, no Asilo Nossa Senhora do Carmo esta na faixa dos 61 aos 80 anos. No total a faixa etária dos participantes ficou na faixa de 11 a 20 anos de idade (Figuras 3, 4, 5 e 6).

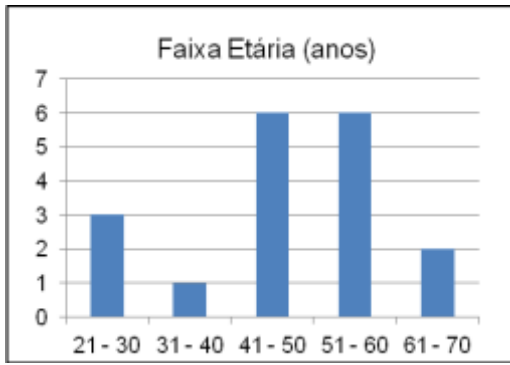


Figura 3: (Núcleo UENF)

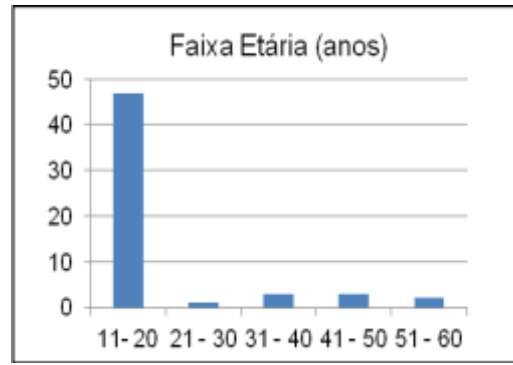


Figura 4: (Escola Leônicio Pereira Gomes)

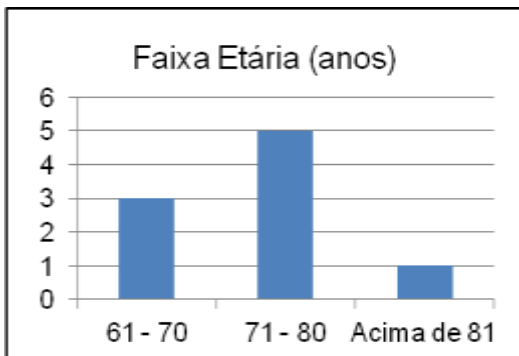


Figura 5: (Asilo Nossa Senhora do Carmo)

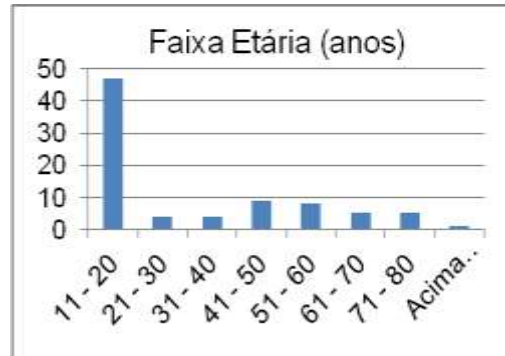


Figura 6: Quantitativo Total.

Figuras 3, 4, 5 e 6: Distribuição das faixas etárias no núcleo e em cada polo do programa.

Conforme a metodologia apresentada foram analisadas outras características, como a profissão dos participantes do projeto, no núcleo (UENF) predomina-se a profissão de artesão, no polo da escola Estadual Leônicio Pereira Gomes, a predominância é de estudantes já no Asilo Nossa Senhora do Carmo de aposentados. No total predomina-se a profissão de aposentado (Figuras 7, 8, 9 e 10).

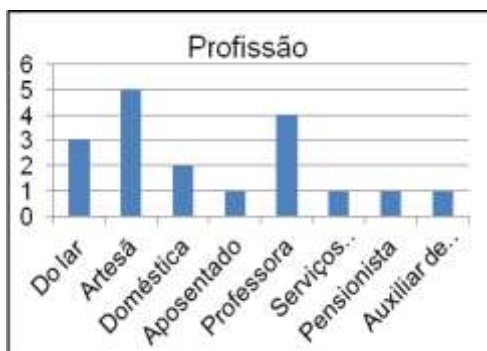


Figura 7: (UENF)



Figura 8: (Escola Leônicio Pereira Gomes)



Figura 9: (Asilo Nossa Senhora do Carmo)

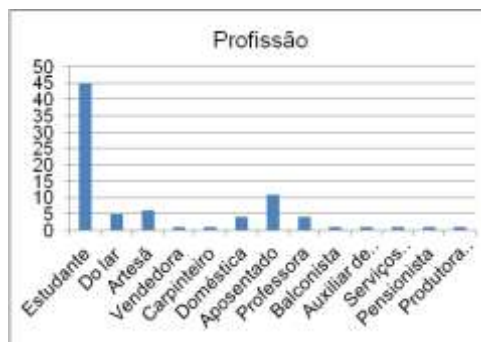


Figura 10: Quantitativo Total.

Figuras 7, 8, 9 e 10: Distribuição das profissões no núcleo e em cada polo do programa.

O local de residência dos participantes do projeto também foi analisado. No núcleo (UENF) 50% residem na parte central do município, enquanto 6% na periferia da sede e 44% no interior. Em São Sebastião (polo Escola Leônicio Pereira Gomes) 18% residem na parte central do município enquanto 7% na periferia da sede e 75% no interior. No polo do Asilo Nossa Senhora do Carmo todos residem na sede do município. No total 34% residem na sede do município, 60% no interior e 6% na periferia.

Quanto ao nível de escolaridade a análise dos dados (Figuras 11, 12, 13 e 14) há uma paridade no nível de escolaridade dos participantes do núcleo entre os níveis médio e superior, já no polo da Escola Leônicio Pereira Gomes a escolaridade predominante é a de nível fundamental seguindo pelo nível médio incompleto. No Asilo Nossa Senhora do Carmo o nível predominante é o fundamental.

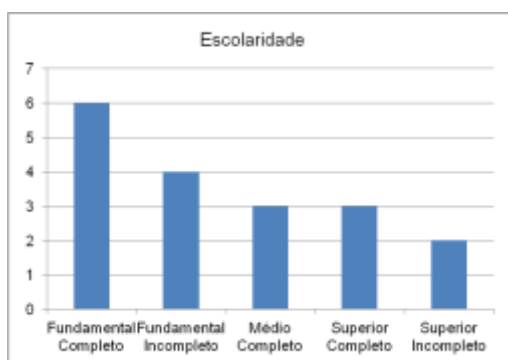


Figura 11: (UENF)

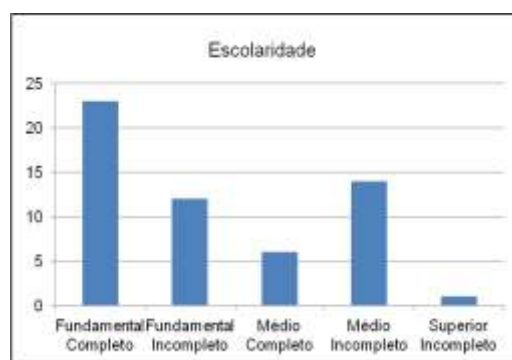


Figura 12: (Escola Leônicio Pereira Gomes)



Figura 13: (Asilo Nossa Senhora do Carmo)

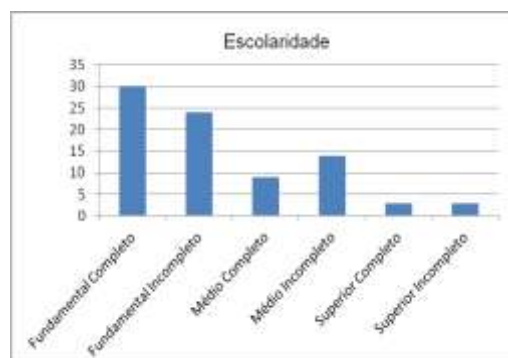


Figura 14: Quantitativo Total.

Figuras 11, 12, 13 e 14: Distribuição do nível de escolaridade no núcleo e em cada polo do programa.

Em relação à renda mensal dos participantes do projeto é possível notar que a predominância se dá na faixa de até dois salários mínimos (84%), seguido pela faixa de quatro salários mínimos (13%) e por último a faixa acima de cinco salários mínimos (3%).

Outro aspecto que pode ser considerado, um dos mais importantes na coleta de dados, é sobre a disseminação da arte cerâmica entre os participantes. No núcleo (UENF) 100% dos participantes tiveram como sensação despertada a criatividade, já na Escola Leôncio Pereira Gomes e no Asilo Nossa Senhora do Carmo a predominância se deu na satisfação. No total dos participantes entrevistados a predominância deu-se na criatividade (Figuras 15, 16, 17 e 18).

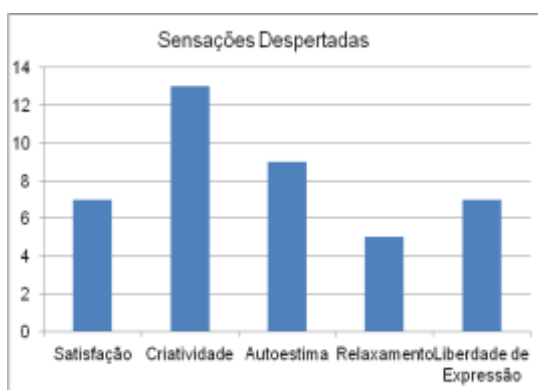


Figura 15: (UENF)

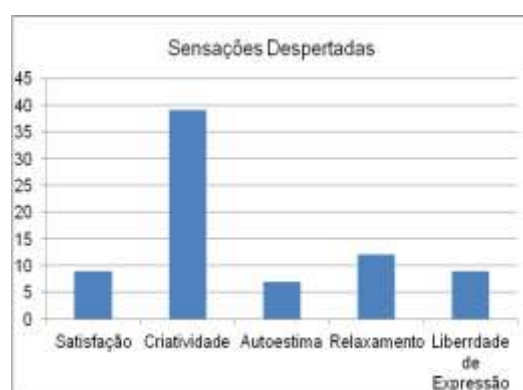


Figura 16: (Escola Leôncio Pereira Gomes)

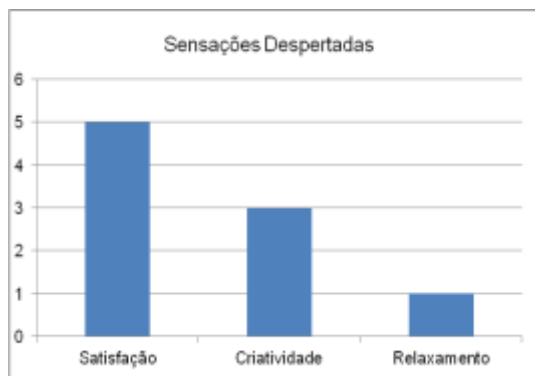


Figura 17: (Asilo Nossa Senhora do Carmo)



Figura 18: Quantitativo Total.

Figuras 15, 16, 17 e 18: Distribuição do nível de escolaridade no núcleo e em cada polo do programa.

Outro aspecto analisado na pesquisa, de grande importância, são os benefícios gerados com a inserção das pessoas da comunidade no projeto, pode-se verificar que em todos os polos e no núcleo a terapia é citada como o benefício predominante, seguido pela renda extra, gerada com a venda dos artefatos cerâmicos e aumento na qualidade de vida (Figuras 19, 20, 21 e 22).



Figura 19: (UENF)

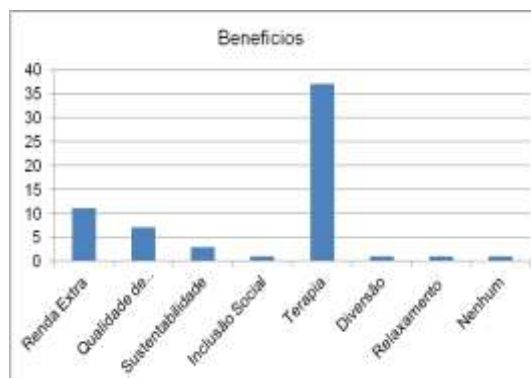


Figura 20: (Escola Leôncio Pereira Gomes)

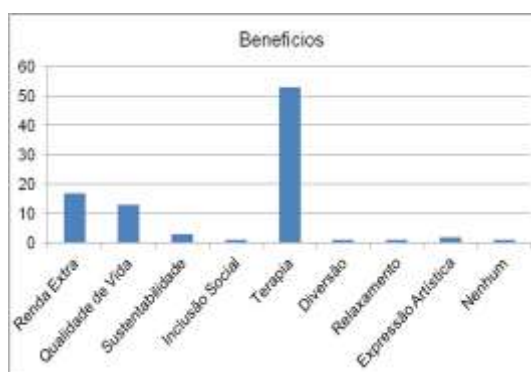
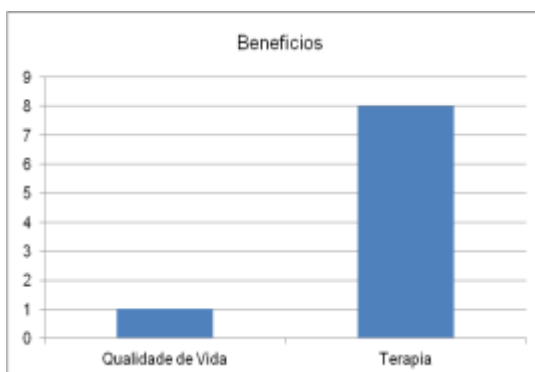


Figura 21: (Asilo Nossa Senhora do Carmo)

Figura 22: Quantitativo Total.

Figuras 19, 20, 21 e 22: Distribuição dos benefícios gerados pelo programa no núcleo e em cada polo do programa.

Por fim, ao serem questionados se gostariam de dar prosseguimento nas atividades do projeto “Caminhos de Barro”, no núcleo (UENF) 88% responderam que sim seguidos de 6% que responderam não e 6% talvez. Na Escola Leôncio Pereira Gomes 45% responderam que sim seguidos de 20% que responderam que não e 35% talvez. No Asilo Nossa Senhora do Carmo 100% responderam que sim. No quantitativo total 60% responderam que sim seguidos de 14% que responderam não e 26% talvez.

CONCLUSÃO:

Tomando como base os dados coletados na pesquisa mostrada neste trabalho, pode-se concluir que a maioria das pessoas envolvidas com o projeto encontram-se satisfeitas com as ações desenvolvidas, sendo que estes também reconhecem o esforço da coordenação do projeto para viabilizar melhorias que foram ou que estão sendo implementadas.

No entanto, apesar do êxito da pesquisa de campo, foram detectadas questões na qual o projeto ainda pode ser ajustado visando melhorias futuras, estas questões seguem resumidamente abaixo:

- Disponibilização de mais matéria-prima para fabricação de peças, para incentivo a criatividade.
- Manutenção das oficinas, com a aquisição de novos equipamentos (pode-se citar, por exemplo, a aquisição do forno elétrico e a gás).
- Aumento no número de multiplicadores, visando maior disseminação das práticas aumentando número de aulas.
- Incentivos aos novos artistas estimulando a criação e viabilizando cursos de aperfeiçoamento.
- Aquisição de mobiliário (como, por exemplo, mesas, cadeiras, bancadas entre outras).

- Aumento dos valores pagos a título de bolsa aos multiplicadores.
- Aperfeiçoar a logística visando o aumento na comercialização das peças e produtos produzidos.

AGRADECIMENTOS:

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

REFERÊNCIAS:

- (1) SEBRAE/ESPM. Cerâmica Vermelha – Estudo de Mercado. 2008 p. 95
- (2) M. C. GANTOS & S. A. MARTINEZ . “O percurso da Oficina de Arte Cerâmica Caminhos de Barro”. Revista Nuevamerica, Rio de Janeiro, v. 01, n. 103, p. 28-34, 2004.
- (3) V. N. TORRES & C. D. GAMA, “Educação, Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável”. V Congresso Internacional de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. La Habana Cuba, Julho 2005.
- (4) M. O. CAMPOSA & J. F. R. NETOB. “Qualidade de Vida: Um Instrumento para Promoção de Saúde”. Revista Baiana de Saúde Pública v.32, n.2, p.232-240 maio/ago. 2008
- (5) R. K. SASSAKI. “Inclusão - Construindo uma sociedade para todos”: Editora: WVA, 1997. RJ - 176p.
I. S. RAMOS, J. ALEXANDRE, M. G. ALVES, V. VOGEL & M. GANTOS. “A indústria cerâmica vermelha de Campos dos Goitacazes e a inclusão social das artesãs da baixada campista através do projeto Caminhos de Barro”. Cerâmica 54 (2008) 280-286.
- (6) A. A. MASSA, A. S. NOVAK &, R. P. SOUZA – “Responsabilidade Social: Um Caminho para a Sustentabilidade”- II Seminário sobre Sustentabilidade da FAE. 2007.

ART PROJECT, AND CITIZENSHIP EDUCATION: ART-POTTERY WORKSHOP WAYSOF CLAY

ABSTRACT

The project “Caminhos de Barro” was implemented by the Universidade Estadual do Norte Fluminense in 2000 at the State School Leôncio Pereira Gomes, financially supported by FAPERJ. The proposal was to create an alternative working for people excluded from the industrial production of bricks and tiles because they don't answer for a particular job profile, and thus modify the family's socioeconomic situation of the locality. Thus, “Caminhos de Barro” brought the pottery as an alternative to the local residents. Given the success of the project, the Universidade Estadual do Norte Fluminense created on its own campus a center of education, which aims to train people capable of expanding the project to different sectors of the municipality of Campos dos Goytacazes - RJ, forming then new teaching units, called satellites.

Key-words: Ceramics, Crafts, Expansion